


Paulo
S *F*



Programa de Ação e Orçamento 2023



novembro 2022

Handwritten signature and initials in black ink, consisting of a large stylized 'P' and 'A' followed by a smaller signature and initials.

Ficha Técnica

Programa de Ação e Orçamento 2023

Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental

De Castelo Branco (APPACDM)

Realização

Direção da APPACDM de Castelo Branco



Índice

1.	Caraterização da APPACDM de Castelo Branco	3
1.1.	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	3
1.2.	Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco	4
1.3.	Enquadramento Estrutural	5
1.4.	Utentes	6
1.5.	Recursos Humanos	7
2.	Plano de ação	7
3.	Estratégias, Objetivos, e Ações em 2023	8
3.1.	Eixo 1 – Utentes	8
3.2.	Eixo 2 – Recursos Humanos	10
3.3.	Eixo 3 – Parcerias	11
3.4.	Eixo 4 – Melhoria Contínua – Inovação	12
3.5.	Eixo 5 – Monitorização – Avaliação	14
4.	Orçamento 2023	15
4.1.	Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2023	15
4.2.	Memória Justificativa de Rendimentos	15
4.3.	Memória Justificativa de Gastos	16
4.4.	Resultado Líquido Previsional	18
4.5.	Memória Justificativa de Investimentos	18
4.5.1.	Obras.....	19
4.5.2.	Equipamento.....	20
5.	Considerações Finais	21

**Índice de Gráficos**

Gráfico 1	Número de Utentes	6
-----------	-------------------------	---

Índice de Figuras

Figura 1	Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização	3
Figura 2	Composição dos Órgãos Sociais	4
Figura 3	Estrutura da APPACDM de Castelo Branco	5

Índice de Tabelas

Tabela 1	Eixo 1 – Utentes	9
Tabela 2	Eixo 2 – Recursos Humanos	10
Tabela 3	Eixo 3 – Parcerias	11
Tabela 4	Eixo 4 – Melhoria Contínua	12
Tabela 5	Eixo 5 – Monitorização	14
Tabela 6	Rendimentos Previsionais	15
Tabela 7	Gastos Previsionais	16
Tabela 8	Resultado Líquido Previsional	18
Tabela 9	Investimentos em obras	19
Tabela 10	Investimentos em equipamentos.....	20

1. Caracterização da APPACDM de Castelo Branco

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental - APPACDM de Castelo Branco, com o número de pessoa coletiva 504646710, com sede social em Rua em frente ao Hospital Amato Lusitano – 6000-109 Castelo Branco, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos (IPSS), destinada à promoção de meios educativos, socioculturais, profissionais e reabilitação/habilitação de crianças, jovens e adultos com Deficiência Intelectual. Neste âmbito, a APPACDM tem estado sempre atenta às novas perspetivas concetuais, com novas filosofias de abordagem e práticas de trabalho, cada vez mais orientadas para a promoção da cidadania e da qualidade de vida dos utentes.

1.1. Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

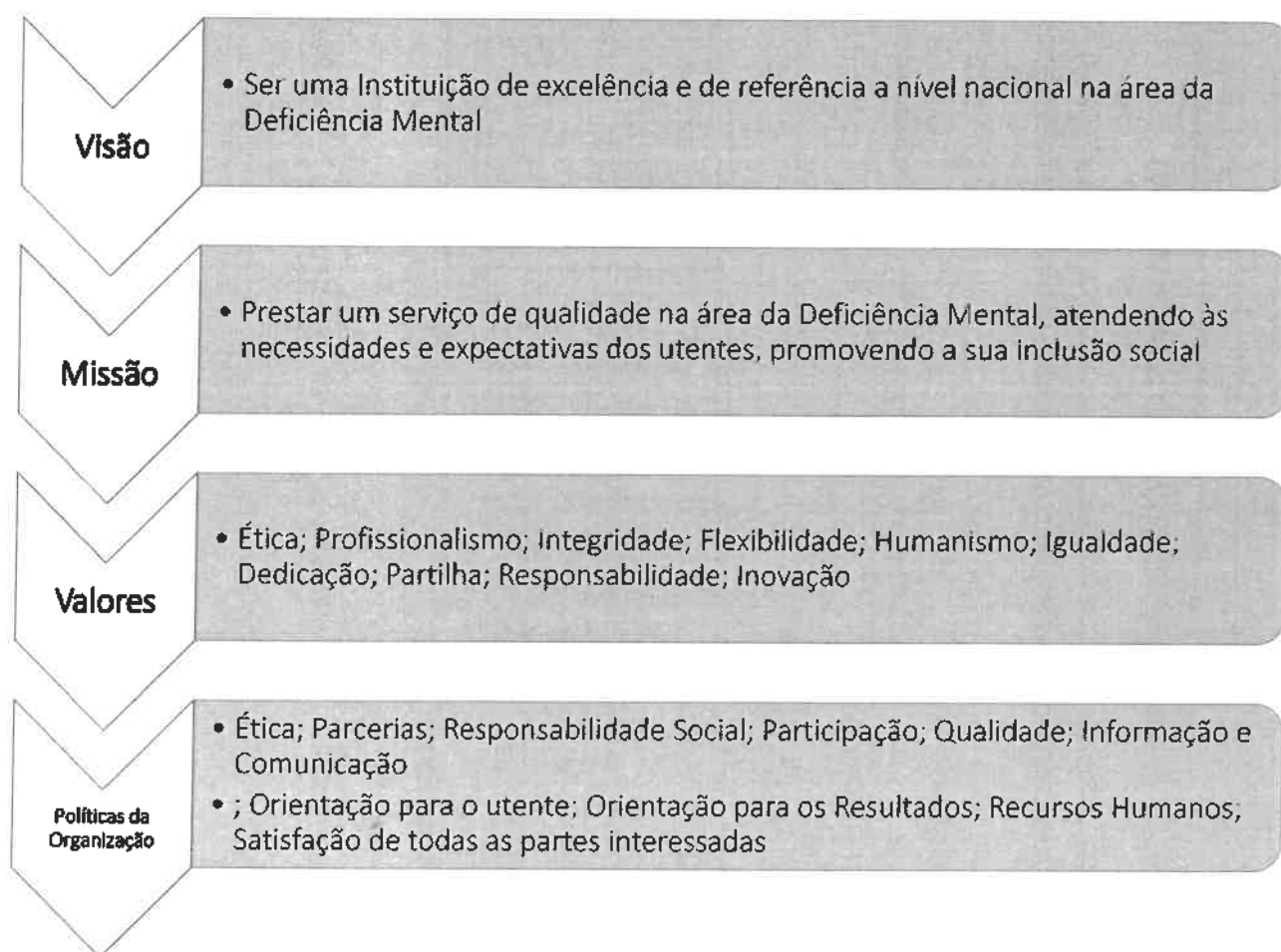


Figura 1-Missão, Visão, Valores e Políticas da Organização

1.2. Órgãos Sociais da APPACDM de Castelo Branco

No modelo de governação da instituição, os Órgãos Sociais são constituídos por uma Assembleia Geral, uma Direção e um Conselho Fiscal, em que os seus atuais membros desempenham voluntariamente a sua função e a respetiva composição é demonstrada na figura 2.

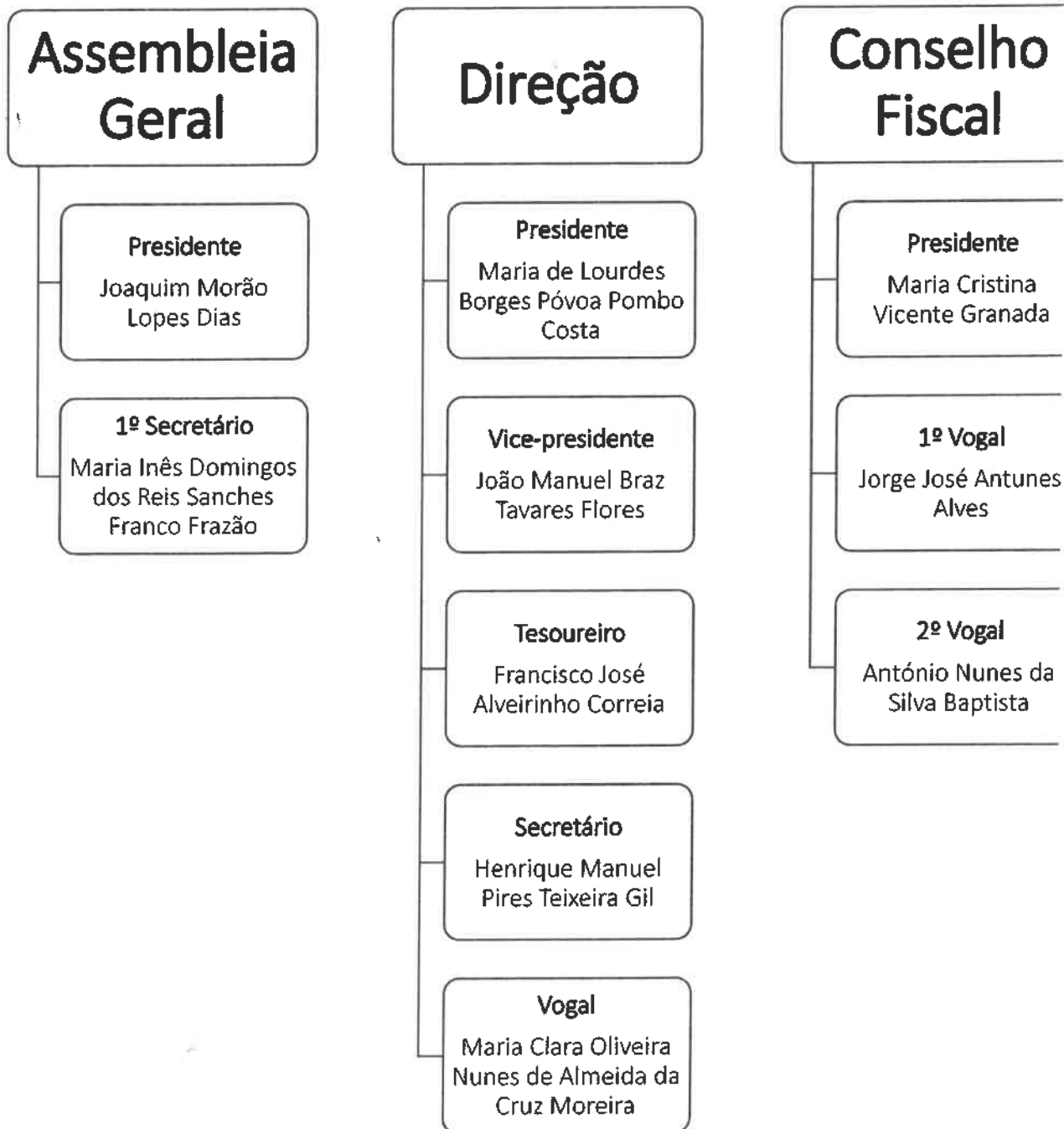


Figura 2 - Composição dos Órgãos Sociais

1.3. Enquadramento Estrutural

Para poder dar resposta às necessidades, expectativas e interesses individuais de cada utente, a APPACDM possui três estabelecimentos, sendo cada um constituído por valências e atividades consideradas socialmente úteis e com recursos adequados, de modo a proporcionar à população e utentes melhor qualidade de vida (Figura 3).

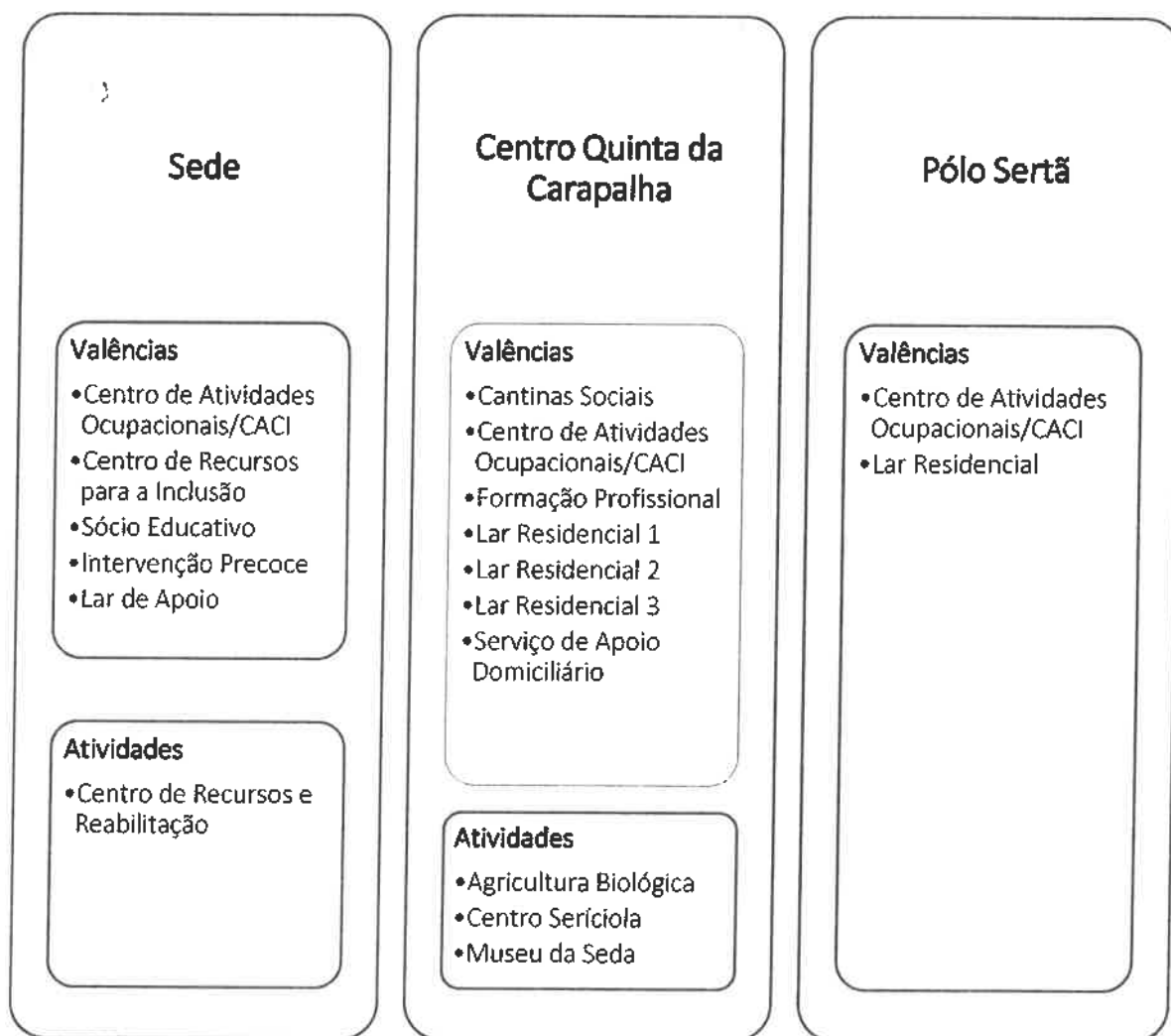


Figura 3- Estrutura da APPACDM de Castelo Branco




1.4. Utentes

A APPACDM possui 607 utentes provenientes de 8 dos 11 concelhos do distrito de Castelo Branco, distribuídos pelas seguintes valências:

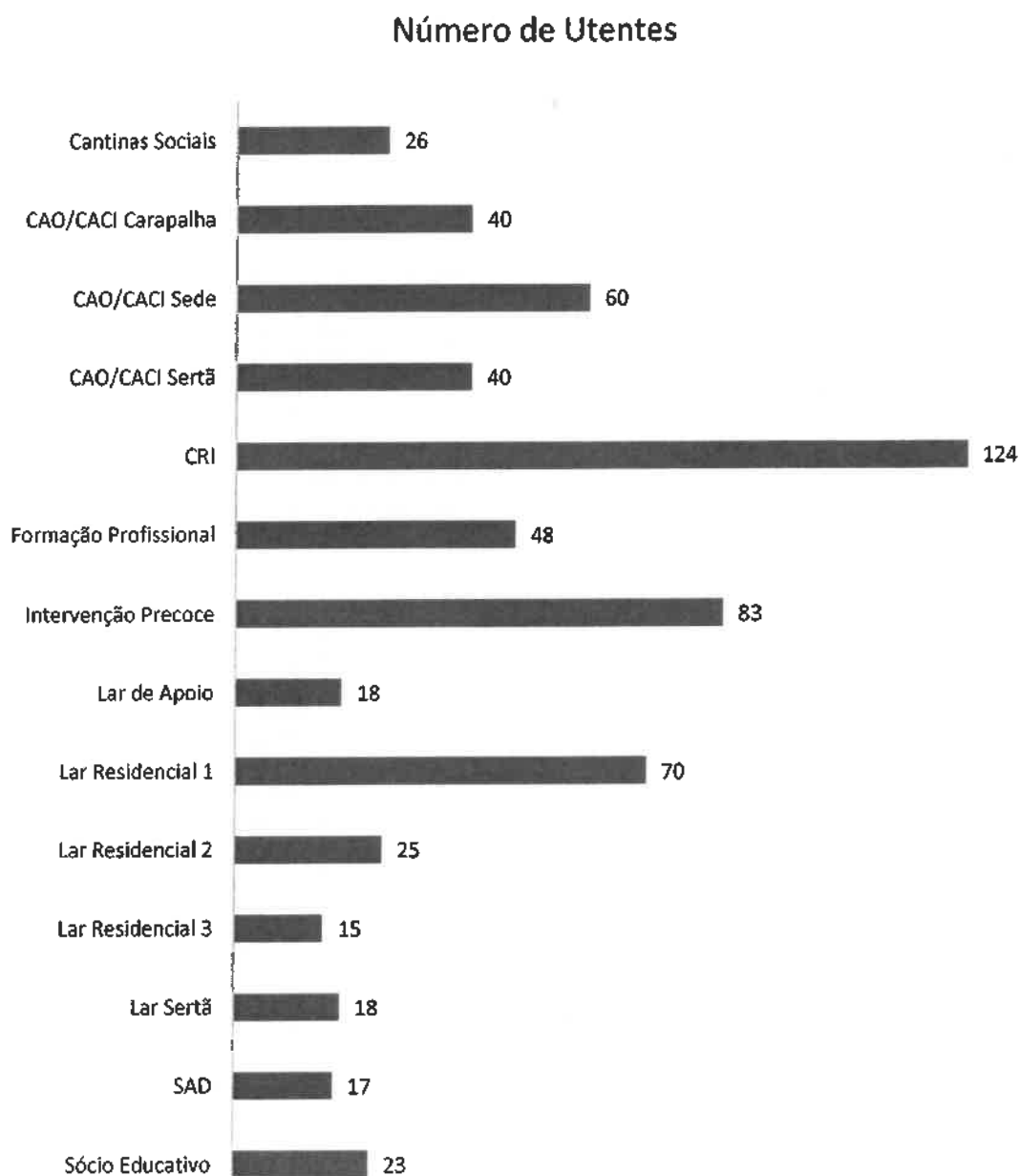


Gráfico 1 - Número de Utentes

1.5. Recursos Humanos

A qualidade da prestação dos serviços aos utentes depende das qualificações técnicas, profissionais e humanas de todos colaboradores. Assim, a APPACDM de Castelo Branco conta com uma equipa multidisciplinar de cerca 197.

2. Plano de Ação

A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Castelo Branco – APPACDM de Castelo Branco – sempre teve como preocupação a garantia dos direitos das pessoas com deficiências e incapacidades e a oferta de serviços que correspondessem às suas necessidades e expetativas.

Neste ano 2023 é nossa intenção assinalar os 50 anos de existência da nossa instituição.

Destacamos do nosso plano de intenções a realização de:

Início das comemorações do 50º Aniversário da APPACDM

Exposição fotográfica

Congresso (tema a designar)

Concerto

Museu acessível

Atuações na comunidade de uma peça de teatro

Desporto (preparação da ida a Berlim (estágios ténis de mesa))

Ida a Berlim junho

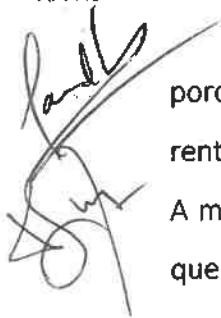
Desporto escolar (Boccia regionais e Nacionais)

Encerramento das comemorações dos 50 anos da APPACDM

Venda e Exposição de Natal

Festa de Natal

Este Programa de Ação e Orçamento interpreta e reflete o Plano de Atividades para 2023, num quadro de incerteza para já a manifestar-se nos preços da inflação dos bens alimentares e da energia. Este programa de ação e orçamento pauta como um instrumento de gestão orientador para o ano de 2023, em que se constitui como uma matriz de planeamento com descrição das ações a desenvolver, avaliando os recursos a afetar e os resultados que se pretendem alcançar. Continuaremos a trabalhar em rede,



porque acreditamos que é a melhor forma de organizar as respostas sociais e as rentabilizar.

A montante deste plano foram recolhidos indicadores de desempenho da organização que contribuíram para a definição de prioridades e de metas. Encontra-se organizado em torno de 5 eixos estratégicos (Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação), que constam nos objetivos da direção para o quadriénio 2020-2023 e nos Planos de Atividades Individuais das várias valências dos três estabelecimentos da instituição.

O Programa de Ação e Orçamento de 2023 será periodicamente monitorizado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para a melhoria contínua do serviço e da instituição.

Acresce dizer que cada uma das diferentes respostas sociais/serviços tem o seu próprio plano de atividades específico, que identifica com maior detalhe todas as ações a levar a cabo por essa resposta ou serviço e que vão muito além das que se encontram espelhadas neste programa.

3. Estratégias, Objetivos e Ações em 2023

As estratégias, objetivos e atividades/ações a serem desenvolvidas no ano civil de 2023, são sustentadas na reflexão das atividades do corrente ano e incidem em cinco eixos – Utentes, Recursos Humanos, Parcerias, Melhoria Contínua e Monitorização/Avaliação.

3.1. Eixo 1 – Utentes

De modo a garantir uma melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes e indo ao encontro das suas necessidades e expectativas, irão ser reforçadas estratégias de intervenção garantindo uma prestação de serviços centrada na pessoa, garantindo sempre a sua participação. Pautamos pela inclusão social que se mantem e se reflete no desenvolvimento da nossa atividade, ao longo de meio século, nas diferentes áreas da sociedade. No ano 2023, serão promovidas atividades de inclusão nas comemorações do nosso 50º aniversário fazendo estas parte integrante do plano de desenvolvimento individual. Assim, durante o ano e nas diversas valências dos três estabelecimentos, os utentes participarão em atividades de inclusão, demonstradas na tabela 1.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria contínua dos padrões de qualidade dos serviços a prestar aos utentes, promovendo a participação social e o exercício da cidadania dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover oportunidades de integração social e profissional dos nossos utentes contribuindo para a melhoria de qualidade de vida • Concretizar os planos de ação e planos individuais dos utentes nas várias valências • Concretizar as ações do serviço nacional de Intervenção Precoce • Dar resposta aos pedidos do Centro de Recursos para a Inclusão • Concretizar integrações sócio profissionais • Continuar a apoiar cantinas sociais • Promover a articulação e participação da família • Assegurar os serviços de refeições; • Assegurar os serviços de saúde; • Assegurar os serviços de transportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Introduzir as ações de melhoria consideradas necessárias no processo de desenvolvimento individual do utente, consolidando o modelo da qualidade de vida • Envolver utentes na definição e revisão dos seus planos individuais • Avaliar de forma contínua o processo do plano individual, em articulação com os utentes, auscultando as suas necessidades e expectativas • Realização de atividades terapêuticas, lúdico-recreativas, culturais e sociais, nas diversas valências: • Comemoração dos 50 da Instituição • Início das comemorações do 50º Aniversário da APPACDM • Exposição fotográfica • Congresso (temas a designar) • Concerto • Museu acessível • Atuações na comunidade de uma peça de teatro • Desporto (preparação da ida a Berlim (estágios ténis de mesa) • Ida a Berlim junho • Desporto escolar (Bocia regionais e Nacionais) • Encerramento das comemorações dos 50 anos da APPACDM • Venda e Exposição de Natal • Festa de Natal • Comemoração de dias festivos, Halloween, S. Martinho, Natal..... • Comemoração de aniversários • Passeios/Picnics

- Visitas virtuais
- Atividades de jardinagem e agrícolas
- Início de horta pedagógica sede
- Atividades musicais e de dança
- Atividades de nutrição -workshops
- Visita de estudo de final de ano
- Análise dos questionários de satisfação dos utentes e significativos
- Dinamizar grupos de apoio às famílias, reuniões de pais/significativos
- Zelar pelo cumprimento das normas legalmente impostas
- Planear cuidados de saúde
- Planear eficientemente o serviço de transportes

Tabela 1 - Eixo 1 – Utentes

3.2. Eixo 2 – Recursos Humanos

O progresso da qualidade dos serviços prestados aos utentes passa pela promoção de competências e satisfação dos colaboradores. A aposta na multidisciplinariedade assume relevância na inovação e desenvolvimento de metodologias estratégicas para responder às necessidades e expectativas dos nossos utentes e famílias. Para isso apostamos na formação contínua dos colaboradores. Deste modo, a tabela 2 apresenta os traços a desenvolver no âmbito do eixo 2.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> • Eficiência no desempenho dos recursos humanos, promovendo o seu desenvolviment o profissional e pessoal • Valorizar os 	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a formação e qualificação dos recursos humanos das várias valências, desenvolvendo ações de formação de acordo com o plano estabelecido • Promover o 	<ul style="list-style-type: none"> • Efetuar levantamento das necessidades de recursos humanos e ajustar ao plano de formação • Dar cumprimento ao plano de formação • Inquéritos, sugestões/reclamações • Reuniões com a gestão • Avaliação de satisfação

colaboradores reforçando a sua participação na organização	reconhecimento das competências e desempenho dos colaboradores <ul style="list-style-type: none"> Promover a coesão interna e a identidade organizacional.
--	---

Tabela 2 - Eixo 2 - Recursos Humanos

3.3. Eixo 3 – Parcerias

Com objetivo de assegurar uma continuidade na prestação de serviços, alcançando resultados cada vez mais eficazes e uma sociedade mais aberta e inclusiva, pretende-se continuar a desenvolver acordos com os parceiros, atividades locais, nacionais e internacionais, como se verifica na tabela 3.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Atividades/Ações
<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o reforço/ criação de atuais/novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> Aumentar e rentabilizar número de parcerias Cumprir objetivos e desenvolver atividades de parcerias protocoladas com entidades que contribuam para o cumprimento da missão da APPACDM Reforçar a partilha de boas práticas e resultados, com outras entidades, através de exercícios de Benchmarking. 	<ul style="list-style-type: none"> Efetuar levantamento de potenciais parcerias e formalização de protocolos Participar em parceria com a rede social local no sentido de desenvolver ações cada vez mais articuladas e facilitadoras da eliminação de barreiras à funcionalidade das pessoas com deficiência Integrar estagiários em situação de estágio curricular e ou profissional Manter e fomentar as parcerias com Instituto Segurança Social, Ministério da Educação, Instituto do Emprego e da Formação Profissional, Câmara Municipal de Castelo Branco, Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, Politécnico, agrupamentos...

Tabela 3 - Eixo 3 – Parcerias

3.4. Eixo 4 – Melhoria Contínua - Inovação

A instituição pretende continuar a agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho inovador e resultados mais favoráveis para a organização de todas as partes interessadas. Assim, a tabela 4 demonstra o quarto eixo com os respetivos objetivos operacionais e ações.

Estratégias	Objetivos Operacionais	Atividades Ações
<ul style="list-style-type: none"> Ações de melhoria contínua para Otimização da informação comunicação e imagem da Organização, e aquisição de conhecimento e inovação das práticas em deficiência e incapacidades. 	<ul style="list-style-type: none"> Promover a inovação nos modelos e práticas de trabalho Divulgar as atividades, produtos e serviços realizados / produzidos na APPACDM Desenvolver projetos que contribuam para a melhoria contínua Agir eficazmente sobre os fatores suscetíveis de gerar um desempenho e resultados mais favoráveis para a organização e todas as partes interessadas 	<ul style="list-style-type: none"> Realização de Seminário sobre diversas áreas do apoio à deficiência Implementação de projeto o Museu acessível a todos Desenvolver projetos de inovação Acrescentar inovação à oferta dos serviços através de novas metodologias de intervenção. Cooperar com várias instituições e entidades das federações visando desenvolvimento de novas metodologias de diagnóstico, intervenção e discussão de boas práticas Participar em eventos proporcionados pela organização e pela comunidade Participar quando possível e com as devidas recomendações da Direção Geral de Saúde em feiras, colóquios, entre outros Desenvolver ações de sensibilização para a inclusão e participação social, integração socioprofissional e redução do estigma Melhorar os materiais de promoção e divulgação como folhetos, brochuras e outros suportes de comunicação Continuação da realização de colóquios com a participação de técnicos da organização

-
- Alargar as atuais respostas de intervenção terapêutica dando resposta às solicitações da comunidade
 - Promover a realização de projetos
 - Coordenar, e implementar os projetos
 - Rentabilizar serviços de Centro Recursos de Reabilitação (terapia ocupacional, fisioterapia, terapia da fala, nutrição e psicologia)
 - Rentabilizar a Quinta da Carapalha em visitas e eventos para a comunidade
 - Museu da Seda – visitas e workshops
 - Percurso Turístico/Pedagógico;
 - Promover a contenção e gestão criteriosa dos recursos disponíveis, através de um rigoroso controlo da execução orçamental
 - Promover a obtenção de apoios e patrocínios para a realização das atividades
 - Melhorar o controlo das receitas e implementar medidas eficazes de cobrança
 - Promover auditorias internas regulares a serviços e projetos, tendo em vista uma maior eficiência e sustentabilidade financeira
 - Dar continuidade aos projetos:
 - Infraestruturas, equipamentos e construções/melhoramentos:
 - Sede
 - Melhoramento residências de apoio
 - Pavimentar pátio exterior
 - Elevador para a cave
 - Aquisição painéis fotovoltaicos
 - Equipamento diverso
 - Aquisição de viaturas ligeiras e
-
- Criação de condições de sustentabilidade financeira e desenvolvimento
 - Promover o controlo financeiro e as auditorias internas
 - Candidatar/Monitorizar atuais e novos projetos
 - Assegurar uma eficiente gestão financeira, baseada na afetação criteriosa de recursos
 - Promover a diversificação das fontes de financiamento
-
- Promover uma gestão eficaz e eficiente do património e equipamentos existentes
 - Aumentar, requalificar e melhorar as infraestruturas e equipamentos, potenciando a sua otimização /rentabilização
-

pesadas

- **Centro da Carapalha**
 - Requalificação da antiga lavanderia para gabinete de enfermagem, pequena enfermaria, um fraldário e um quarto de fim de vida
 - Reabilitação de imóvel (Antiga Vacaria)
 - Pintura interior e exterior do lar 1 e lar 3
 - Residências Familiares
 - Aquisição painéis fotovoltaicos
 - Pintura externa do Pavilhão Oficinal
 - Substituição de cobertura de Pavilhão Oficinal
 - Projeto Acessível para todos - Museu da Seda
 - Equipamento diverso para as diversas valências
- **Sertã**
 - Equipamentos para cozinha
 - Mobiliário diverso

Tabela 4 - Eixo 4 - Melhoria Contínua

3.5. Eixo 5 – Monotorização/Avaliação

Sendo este documento um instrumento dinâmico, será avaliado e sempre que necessário, passível de reformulação, contribuindo para uma melhoria contínua do serviço e da instituição, tabela 5.

Estratégia	Objetivos Operacionais	Ação
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar e monitorizar 	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar necessidades para a melhoria contínua 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização e Avaliação de todo o processo documental, processos chaves e atividades desenvolvidas

Tabela 5 -Eixo 5 – Monotorização

4. Orçamento 2023

4.1. Pressupostos para o cálculo do orçamento para 2023

A estimativa orçamental apresentada, tem por base três princípios fundamentais:

- **Continuidade** - todas as atividades e/ou valências deverão ter continuidade em 2023;
- **Sustentabilidade** económica e financeira da Instituição;
- **Gestão** - dotar a administração de uma ferramenta previsional com respeito a gastos, rendimentos e investimentos.

Critérios adotados na elaboração do orçamento

- Semelhança de comportamentos em matéria de gastos e rendimentos tendo por base o ano anterior;
- Anualização dos valores conhecidos a 30 de setembro de 2022, com os respetivos ajustamentos;
- Adaptar os quadros de pessoal de acordo com a realidade prevista.

4.2. Memória Justificativa de Rendimentos

Considerandos sobre as grandes rubricas de rendimentos:

- Os subsídios da Segurança Social considerados foram de 2% de atualização;
- Os donativos, quer financeiros quer em géneros previstos seguem na linha dos anos anteriores com os ajustamentos resultantes da anualização;
- Nos juros verifica-se um decréscimo decorrente quer das aplicações financeiras quer do decréscimo das taxas de juros.

Conta	Rubrica	Valor estimado	Descritivo dos rendimentos
71	Vendas	10.043,71€	De artigos efetuados pelos utentes, visitas museu
72	Prestações de serviços	744.270,20€	
721	Quotas utilizadores (Matriculas e mensalidades dos utentes)	731.659,44€	Comparticipação familiar e mensalidades utentes
722/728	Quotizações e outros serviços	12.610,76€	Quotas associados, consultas CR
74	Trabalhos para própria entidade	13.145,67€	Trabalhos produzidos e consumidos na entidade (agricultura)
75	Subsídios Doações e legados à exploração	3.788.367,78€	

7511	ISS,IP	3.199.677,68€	Subsídios da Segurança Social
75- (7511+752/753/754)	Outras	588.690,10€	Sub. Min. Educação, IEFP, Municípios e outros
78	Outros rendimentos e ganhos	109.636,15€	
781	Rendimentos suplementares	8.301,02€	Senhas refeição, aluguer equip. comissão Máq. Venda Aut. Cons. IRS+IVA
78-781	Outros	101.335,13€	Imputação Sub Inv. ,donativos
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	499,83€	Juros obtidos de aplicações
	TOTAL de RENDIMENTOS	4.665.963,34€	

Tabela 6 - Rendimentos Previsionais

4.3. Memória Justificativa de Gastos

Considerandos sobre as grandes rubricas de gastos:

- Os demais gastos de exploração foram calculados tendo por base os verificados até ao mês de setembro de 2022, com a respetiva anualização e ainda um acréscimo de 5% com base nos indicadores do INE (Instituto Nacional de Estatística), à exceção dos combustíveis com acréscimo de 50%;
- Os **gastos com pessoal** têm por base a Portaria Extensão n.º 260/2022 de 28 de Outubro - BTE n.º 44 de 29-11-2021 considerando um acréscimo de vencimentos de 2% e SMN (salário mínimo nacional) de 760,00€;
- Os valores registados em **impostos** resultam do IVA suportado com alguns honorários e de taxas que se prevê suportar.

Conta	Rubrica	Valor estimado	Descritivo dos gastos
61	CMVMC	289.339,57€	Gastos com aquisição de géneros alimentares
62	Fornecimentos e serviços externos	1.103.030,54€	
622	Serviços especializados	378.682,56€	
6221	Trabalhos especializados	76.666,84€	Serv. Jurídicos, Vig. Saúde, Hog. Seg., Desbara. Resíduos, Serv. Inf. Análises
6222	Publicidade e propaganda	138,60€	Publicações
6223	Vigilância e segurança	827,95€	Alarmes, Segurança

6224	Honorários	205.248,09€	Avenças
6226	Conservação e reparação	95.786,03€	Conservação reparação imóveis, equipamentos e viaturas
6228	Outros	15,06€	Out. Serviços
623	Materiais	74.959,91€	
6231	Ferramentas utensílios desgaste rápido	68.291,56€	Ferramentas utensílios desgaste rápido
6233	Material escritório	6.658,55€	Mat. Escritório
6235/6238	Outros	9,80€	Outros materiais
624	Energia e fluidos	345.401,33€	
6241	Eletricidade	122.439,68€	Eletricidade
6242	Combustíveis	192.527,86€	Gasóleo, gasolina, gás
6243	Água	30.433,79€	Água
625	Deslocações Estadas e Transportes	30.370,90€	
6251	Deslocações e estadas	12.423,46€	Deslocações utentes
6252	Transportes de pessoal	17.947,44€	kms em viatura própria
626	Serviços diversos	273.615,84€	
6261	Rendas e alugueres	9.375,80€	Impressoras e detetores
6262	Comunicação	24.009,84€	Selos, telefone
6263	Seguros	26.496,84€	Seguros viaturas, ocupantes Ac. Pessoais
6265	Contencioso e notariado	213,64€	Contencioso
6267	Limpeza, higiene e conforto	159.393,16€	Artº e serv. Limpeza
6268	Outros serviços	54.126,55€	Serv. Bancários, Encontros, funerais, Outros
63	Gastos com pessoal	2.800.372,38€	
6321	Remunerações certas	2.139.660,63€	Vencimentos, sub.turno, diutur.
6322	Remunerações adicionais	127.228,16€	Sub. Refeição
635	Encargos sobre remunerações	478.464,32€	
6352	Pessoal	478.464,32€	TSU

636	Seguros acid. Trab. Doen. Profissionais	42.793,21€	
6362	Pessoal	42.793,21€	Seg. Ac. Trabalho
638	Outros gastos com pessoal	12.226,06€	
6382	Outros	12.226,06€	FCT, Vestuário calçado, For. Profissional
64	Gastos depreciação e amortização	336.540,89€	
642	Ativos fixos tangíveis	336.540,89€	Amortizações
68	Outros gastos e perdas	125.333,93€	
681	Impostos	15.546,76€	Impostos (IVA)
688	Outros gastos e perdas	2.086,17€	
6883	Quotizações	2.086,17€	Quotas (CNIS, UDIPSS, outros)
689	Custos c/apoios fin. Concedidos assist. utentes	107.701,00€	
	TOTAL de GASTOS	4.654.617,31€	

Tabela 7 - Gastos Previsionais

4.4. Resultado Líquido Previsional de 2023

A tabela 8 demonstra o resultado líquido previsional para 2023 de onze mil, trezentos e quarenta e seis euros e três cêntimos (11.346,03€).

Rendimentos	4.665.963,34€
Gastos	4.654.617,31€
Resultado Líquido Previsional	11.346,03€

Tabela 8 - Resultado Líquido Previsional

4.5. Memória Justificativa dos Investimentos

Os recursos para os investimentos em obras e equipamentos são na sua maioria de autofinanciamento e alguns de candidaturas a projetos, no valor de **2.525.170,00€**.

4.5.1. Obras

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Sede	Substituição do teto falso	270.000,00€	Auto Financiamento
	Melhoramentos residências apoio	66.000,00€	Auto Financiamento
	Pavimentar pátio Exterior	44.000,00€	Auto Financiamento
	Elevador p/ cave	38.500,00€	Auto Financiamento
	Pintura interior e exterior edifício	82.500,00€	Auto Financiamento
	Sub total	501.000,00€	
Carapalha	Substituição pavimento Lar 1 e 2	300.000,00€	Auto Financiamento
	Reabilitação imóvel (antiga vacaria)	385.000,00€	Auto Financiamento
	Pintura Interior e exterior Lar 1	137.500,00€	Auto Financiamento
	Residência familiares	220.000,00€	Candidatura a projeto
	Requalificação espaço da lavandaria para gabinete de enfermagem, pequena enfermaria, um fraldário e um quarto de fim de vida	220.000,00€	Auto Financiamento
	Sub total	1.262.500,00€	
Pavilhão	Substituir cobertura	132.000,00€	Auto financiamento
	Pintura exterior	55.000,00€	Auto financiamento
	Sub total	187.000,00€	
Sertã	Obras de melhoramento	55.000,00€	Auto financiamento
	Sub total	55.000,00€	
Total de investimentos em obras		2.005.500,00€	

Tabela 9 - Investimentos em obras

4.5.2. Equipamentos

Local	Designação/Descrição	Valor (€)	Financiamento
Sede	Aquisição, instalação e certificação Painéis fotovoltaicos	40.000,00€	Candidatura projeto
	2 viaturas passageiros (9 lugares)	90.000,00€	Auto financiamento
	1 mini autocarro	130.000,00€	Auto financiamento
	Equipamento básico	30.000,00€	Auto financiamento
	Equipamento administrativo	1.600,00€	Auto financiamento
	Sub total	291.600,00€	
Carapalha	Projeto acessível para todos (Museu Seda)	50.000,00€	Candidatura projeto
	Aquisição, instalação e certificação Painéis fotovoltaicos	80.000,00€	Candidatura projeto
	1 viatura ligeira passageiros	45.000,00€	Auto financiamento
	Equipamento admin. (For. Prof.)	2.250,00€	Auto financiamento
	Equipamento administrativo (Museu Seda)	1.200,00€	Auto financiamento
	Equipamento agrícola (Ag. Biológica)	4.400,00€	Auto financiamento
	Equipamento básico (Lares)	33.000,00€	Auto financiamento
	Equipamento básico (SAD)	4.600,00€	Auto financiamento
	Sub total	220.450,00€	
Sertã	Equipamento cozinha	1.670,00€	Auto financiamento
	Mobiliário diverso	5.950,00€	Auto financiamento
	Sub total	7.620,00€	
Total de investimentos em equipamento		519.670,00€	

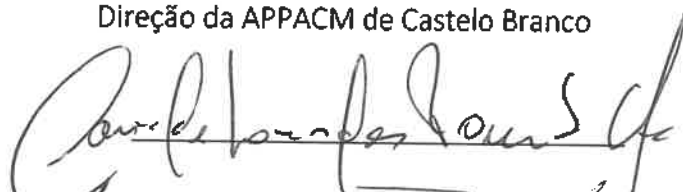
Tabela 10 - Investimentos em equipamentos

5. Considerações Finais

Em 2023, a Direção da APPACDM de Castelo Branco pretende dar continuidade às atividades existentes e incrementar novas linhas de ação, de modo a garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade nos serviços a prestar aos utentes, indo ao encontro das suas expetativas, necessidades e interesses, como meio de operacionalizar o seu funcionamento e manter a instituição sustentável.

Castelo Branco, 08 novembro de 2022

Direção da APPACDM de Castelo Branco


João Manuel Mendes
Executivo João Manuel Mendes

O Contabilista Certificado

